

TEMA : “FRUTO DO ESPÍRITO * Longanimidade”

ESTUDO PARA CASA EM COMUNHÃO – 156/19

Texto base: Gl. 5:22; Pv 14:29; 15:18; 16:32; 19:11; 25:1, Hb 6:15, Rm 12:12.

No culto da família deste último domingo, iniciamos uma série sobre o “**Fruto do Espírito**”; então neste estudo veremos um pouquinho mais sobre o significado exato do quarto gomo do Fruto do Espírito Santo. A palavra **longanimidade** vem do hebraico ‘erek ‘aph que significa literalmente “nariz longo” ou “respiração longa” ou ainda “fôlego comprido”. Faz oposição à ira que é acompanhada por uma respiração violenta e rápida através das narinas. Daí ser traduzido também por “tardio em irar-se”. No Novo Testamento vem do grego *makrothymia* (*makros*, ‘longo’, *thumos*, ‘temperamento’) que traz o sentido de longo de alma, ou ainda longo de ânimo, paciência, resistência, constância, firmeza, perseverança. Faz oposição ao destempero impaciente, comportamento intolerante. No dicionário vemos que é caráter da pessoa que suporta as adversidades e que prossegue em seu empenho, apesar dos obstáculos, bondade que faz desprezar as ofensas, resignado. Em outras palavras, longanimidade fala de uma pessoa bem temperada e equilibrada.

DICA PARA OS LÍDERES: Conduza o estudo estimulando a participação de todos, fazendo perguntas e encorajando as pessoas a responderem; não permita que o assunto seja desviado; leve sempre os participantes a uma reflexão, de forma que os ensinamentos se tornem prática em suas vidas.

1) Releia Gl 5:22.

PERGUNTA: Qual a 4ª manifestação do fruto do Espírito e o que significa?

Resposta sugerida: É a longanimidade ou paciência – significa um ânimo muito grande (“longo ânimo”), espírito constante que nunca cede às pressões e não desiste no meio do caminho. É também ser tardio em irar-se, sendo paciente com as pessoas. Observação muito importante é não confundir longanimidade com passividade. Passividade fala da pessoa que é indiferente, parada, passiva e sem ação.

2) Leia Pv 14:29; 15:18; 16:32; 19:11; 25:15.

Dica ao líder, distribua um texto (versículo) para cada um de seu grupo, e peça que tentem explicar o que entenderam.

PERGUNTA: Como você resumiria as qualidades de uma pessoa longânime? Uma pessoa que é sábia, apaziguadora; que não se ira com facilidade; que sabe se controlar e que fala com brandura (mansidão) quando é ofendida; que sabe perdoar.

3) Releia Pv 15:18.

PERGUNTA: Como a falta de longanimidade afeta o relacionamento entre as pessoas? A falta de longanimidade acarreta muitas discussões, desavenças, contendas e brigas, que afeta o relacionamento entre as pessoas. Quando a longanimidade é praticada, as brigas e as lutas são apaziguadas.

4) Leia novamente Pv 16:32.

PERGUNTA: Por que o longânimo é melhor do que um guerreiro ou do que aquele que toma uma cidade? Porque o longânimo é sábio, sabe se controlar e vence os seus próprios impulsos no poder e na força do Espírito Santo. O guerreiro e o que toma a cidade usam a força humana (força física). Já o longânimo usa a força do Espírito Santo (Zc 4:6).

5) **PERGUNTA :** Como a longanimidade pode ser uma grande ajuda em seu local de trabalho, em sua escola, na igreja, com seus colegas ou em seu lar? (Responda com sinceridade). Quando agimos com lon-

ganidade, estamos expressando de forma prática o amor de Deus, trazendo influência benéfica às pessoas e também nas soluções das situações ao nosso redor.

6) Longanimidade tem a ver também com nunca desistir, perseverar. Por que nunca devemos desistir das promessas de Deus? Porque quando esperamos com paciência (ânimo longo), alcançamos as promessas do Senhor (Hb 6.15, Sl 40:1).

7) Como obter a longanimidade?

Já vimos o que é e o que faz a longanimidade em nossa vida. Agora precisamos ver como obter essa longanimidade. Começa com um novo coração dado pelo Pai em Jesus Cristo. Deus é a fonte de toda longanimidade. Vejamos alguns textos: “*E, passando o SENHOR por diante dele, clamou: Senhor, Senhor Deus compassivo, clemente e longânimo e grande em misericórdia e fidelidade*” (Êxodo 34.6); “*O Senhor é longânimo e grande em misericórdia, que perdoa a iniquidade e a transgressão...*” (Números 14.18). “*O Senhor é misericordioso e compassivo; longânimo e assaz benigno*” (Salmos 103.8).

Vamos deixar claro que somente o Espírito Santo pode produzir as virtudes caracterizadas como fruto (Gl. 5:22), ou seja, você e eu não temos a capacidade de produzir em nós mesmos a virtude longanimidade, aqui estudada, ou outra virtude qualquer. Não conseguiremos por esforço próprio controlar nossas ações e reações. A longanimidade em nós é gerada pelo Espírito Santo, precisamos reconhecer que não a temos, e desejar profundamente ser trabalhados em nossos corações por Deus.

Como árvores plantadas junto a ribeiros, sejamos nós, homens e mulheres plantados em Deus, por meio de Cristo, e desfrutemos da seiva do Espírito Santo.

REFLEXÃO: Você tem exercitado a longanimidade ou você é um cristão de “pavio curto”? Será que você tem esperado as promessas de Deus se cumprir, ou você tem desistido de esperar? Que mudanças você precisa fazer em seu modo de agir e pensar a fim de se tornar alguém de ânimo longo?

ORE e peça a Deus para lhe ajudar a se tornar uma pessoa cada vez mais longânime, para que você possa receber os benefícios da longanimidade, tendo fé e alcançando as promessas de Deus para você e sua família.

CONCLUSÃO

No tema deste estudo “Fruto do Espírito * Longanimidade”, vimos o que é, o que faz e como obtê-la. Vamos concluir juntos e fazer a oração do apóstolo Paulo aos colossenses: “*Por esta razão, também nós, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós e de pedir que transbordeis de pleno conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e entendimento espiritual; a fim de viverdes de modo digno do Senhor, para o seu inteiro agrado, frutificando em toda boa obra e crescendo no pleno conhecimento de Deus; sendo fortalecidos com todo o poder, segundo a força da sua glória, em toda a perseverança e longanimidade; com alegria*”. Cl. 1.9-11

Deus abençoe a todos!

Pastor Rui Mendes Faria

lcs/rmf.

Pv. 14:29 “O longânimo é grande em entendimento, mas o de ânimo precipitado exalta a loucura”.